



RESOLUÇÃO CEPE/IFSC Nº 16 DE 02 DE FEVEREIRO DE 2017.

Aprova a alteração de PPC e dá outras providências.

O PRESIDENTE do COLEGIADO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE SANTA CATARINA – CEPE, de acordo com a Lei que cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, LEI 11.892/2008, no uso das atribuições que lhe foram conferidas pelo artigo 8 do Regulamento Interno do Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 21/2010/CS, e de acordo com as competências do CEPE previstas no artigo 12 do Regimento Geral do Instituto Federal de Santa Catarina RESOLUÇÃO Nº 54/2010/CS;

Considerando a apreciação pelo Colegiado de Ensino, Pesquisa e Extensão – CEPE na Reunião Ordinária do dia 16 de fevereiro de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º Aprovar a alteração de PPC do Curso Técnico Concomitante em Agronegócio do Câmpus São Carlos e revogar a Resolução 42/2016/CEPE/IFSC, que trata do referido curso:

Nº	Câmpus	Curso				Carga horária	Vagas por turma	Vagas totais anuais	Turno de oferta
		Nível	Modalidade	Status	Curso				
1.	São Carlos	Técnico	Presencial	Alteração	Técnico em Agronegócio - Concomitante	1.200h	40	40	Noturno

Florianópolis, 16 de fevereiro de 2017.

LUIZ OTÁVIO CABRAL

(Autorizado conforme despacho no documento nº 23292.015923/2017-80)



ALTERAÇÃO DO PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO

DADOS DO CAMPUS

- 1 Campus: São Carlos
- 2 Departamento: DEPE
- 3 Contatos/Telefone do Campus: 049 3325 4149

DADOS DO CURSO

- 4 Nome do curso: Técnico em Agronegócio
- 5 Número da Resolução do Curso: 10/2014/CONSUP e 42/2016/CEPE.
- 6 Forma de oferta: Subsequente

ITEM A SER ALTERADO NO PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO:

- 11. Forma de oferta : Subsequente – para CONCOMITANTE
- 13. Carga horária do curso: 1280h – para 1200h

DESCREVER E JUSTIFICAR A ALTERAÇÃO PROPOSTA:

O referido Projeto de Curso foi escrito e aprovado pelo Campus Lages, que autorizou o Campus São Carlos a fazer as alterações necessárias, pois o mesmo não vai mais ser aplicado em Lages.

Além de adequar o PPC ao RDP, também estamos propondo a adequação ao Catálogo Nacional de Cursos Técnicos , que prevê carga horária de 1200h, e para não destoar da carga horária dos demais Cursos Técnicos ofertados pelo Campus São Carlos.

A forma de oferta de Subsequente para Concomitante, se justifica para atendermos os alunos que estão cursando o Ensino Médio nas escolas da região, além de darmos oportunidade aos que já concluíram.

São Carlos, 27 de novembro de 2016.


Assinatura da Direção do Campus

Juarez Pontes
Diretor Geral
Port. nº 2.581, DOU de 27/12/2013
IFSC Câmpus São Carlos



Formulário de Aprovação do Curso e Autorização da Oferta
**PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO
TÉCNICO EM AGRONEGÓCIO**

Parte 1 – Identificação

I – DADOS DO CAMPUS PROPONENTE

1. Campus:

São Carlos

2. Endereço e Telefone do Campus:

Rua Aloisio Stoffel, s/n, bairro jardim Alvorada, São Carlos, SC.
CNPJ 11.402.887/0022-95 Fone: (49)33254149

3. Complemento:

Não há.

4. Departamento:

Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão

II – DADOS DO RESPONSÁVEL PELO PROJETO DO CURSO

5. Chefe DEPE:

Margarida Hahn , e-mail: margaoe@ifsc.edu.br ,
Fone:(49) 33254149

6. Contato:

Margarida Hahn , e-mail: margaoe@ifsc.edu.br,
Fone:(49) 33254149

Carlos Alberto Agnolin, e:mail: carlos.alberto@ifsc.edu.br,
Fone: (49)33254149

7. Nome do Coordenador do curso:

Carlos Alberto Agnolin, e:mail: carlos.alberto@ifsc.edu.br,
Fone: (49)33254149

Parte 2 – PPC

III – DADOS DO CURSO

9. Nome do curso:

Técnico em Agronegócio.

10. Eixo tecnológico:

Recursos Naturais.

11. Forma de oferta:

- Técnico Integrado
- Técnico Subsequente
- Técnico Concomitante
- Técnico Concomitante Unificado
- Técnico PRONATEC (Observar o Guia PRONATEC e normas da Coordenação PRONATEC)
- Técnico PROEJA (Observar o Regulamento e Documento Referência PROEJA)
- Técnico PROEJA-CERTIFIC (Observar o Regulamento e Documento Referência CERTIFIC)

Observação: Se a oferta for em parceria, aprovar o PPC do Técnico no CEPE regulamente; elaborar o Projeto de Extensão, incluindo o parecer CEPE de aprovação do Técnico; tramitar junto à PROEX o projeto de extensão com o PPC do curso e demais documentos necessários para a formalização da parceria.

12. Modalidade:

Presencial.

13. Carga Horária do Curso:

Carga horária de Aulas: 1200 horas

Carga horária de Estágio: 0 hora

Carga horária Total: 1200 horas

14. Vagas por Turma:

40 vagas.

15. Vagas Totais Anuais:

40 vagas.

16. Turno de Oferta:

- Matutino
- Vespertino
- Noturno
- Matutino – atividades no contra turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Vespertino – atividades no contra-turno uma ou duas vezes por semana (indicar quantos dias)
- Integral – com atividade em mais de dois dias no contra-turno (indicar se é manhã e tarde, tarde e noite ou manhã e noite)

17. Início da Oferta:

Este projeto Pedagógico terá início para as turmas ingressantes no **1º semestre letivo de 2017**.

18. Local de Oferta do Curso:

Campus São Carlos.

19. Integralização:

4 semestres.

20. Regime de Matrícula:

() Matrícula seriada (matrícula por bloco de UC em cada semestre letivo)

() Matrícula por créditos (Matrícula por unidade curricular)

21. Periodicidade da Oferta:

Anual.

22. Forma de Ingresso:

() Análise socioeconômica

() Sorteio

() Prova

23. Requisitos de acesso:

Estar Matriculado na segunda série do Ensino Médio.

24. Objetivos do curso:**Objetivo Geral**

Formar profissionais capacitados para atuar nas cadeias produtivas agropecuárias e agroindustriais, seja na gestão, produção ou comercialização, dotados de princípios éticos, visão crítica, comprometidos com o desenvolvimento regional e respeito à natureza.

Objetivos Específicos

1. Aplicar técnicas de gestão e de comercialização que visem o aumento da eficiência do mercado agrícola e agroindustrial;
2. Identificar os segmentos das cadeias produtivas do setor agropecuário;
3. Avaliar custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços;
4. Idealizar ações de marketing aplicadas ao agronegócio;
5. Auxiliar a organização e execução de atividades de gestão do negócio rural.

25. Legislação (profissional e educacional) aplicada ao curso:

O Curso Técnico em Agronegócio está respaldado pela seguinte legislação:

- Lei Nº 9.394/1996 LDB, de 20/12/1996 - Institui Diretrizes e Bases da Educação Nacionais.
- Decreto Nº 5.154/2004 CP/CNB, de 23/07/2004 – Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20-12-1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências.
- Parecer Nº 39/2004 CNE/CEB, de 10/11/2004 – Trata da aplicação do Decreto nº 5.154/2004 na Educação Profissional Técnica de nível médio e no Ensino Médio.
- Resolução Nº 04/2012 CNE/CEB de 06/06/2012 – definindo a nova versão do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos de Nível Médio.
- Resolução Nº 06/2012 CNE/CEB, de 20/09/2012 - Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.
- Parecer Nº 11/2012 MEC/SETEC e CNE/CEB, de 09/05/2012 - Aprova as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico.

26. Perfil Profissional do Egresso:

Promove a gestão do negócio agrícola. Coordena operações de produção, armazenamento, processamento e distribuição dos produtos agrícolas e derivados. Coordena as inter-relações das atividades nos segmentos do agronegócio, em todas suas etapas. Planeja, organiza, dirige e controla as atividades de gestão do negócio rural. Promove ações integradas de gestão agrícola e de comercialização. Idealiza ações de marketing aplicadas ao agronegócio. Executa ações para a promoção e gerenciamento de organizações associativas e cooperativistas. Programa ações de gestão social e ambiental para a promoção da sustentabilidade da propriedade. Avalia custos de produção e aspectos econômicos para a comercialização de novos produtos e serviços. Capta e aplica linhas de crédito compatíveis com a produção. Implanta e gerência o turismo rural.

27. Competências Gerais do Egresso:

Responsável por planejar e gerenciar as atividades de uma propriedade rural, desde o cultivo até a administração dos negócios. O profissional de Agronegócios define as estratégias que serão usadas durante toda a safra agrícola. Planeja a produção determinando os serviços necessários para a criação dos rebanhos ou para a produção agrícola, estabelece quantos funcionários serão contratados a cada safra, verifica os custos da produção e define o valor final do produto, buscando a melhor rentabilidade para o negócio.

O egresso deverá apresentar capacidade de:

- Viabilizar soluções técnicas competitivas para o desenvolvimento de negócios na agropecuária a partir do domínio dos processos de gestão e das cadeias produtivas do setor;
- Desenvolver prospecção de novos mercados;
- Analisar a viabilidade econômica dos negócios agrícolas;
- Planejar, elaborar e gerir projetos agropecuários;
- Identificar alternativas de captação de recursos, beneficiamento, logística e comercialização agroindustrial;
- Inserir novas tecnologias no setor rural promovendo a qualidade e produtividade dos negócios;
- Definir investimentos, insumos e serviços, visando à otimização da produção e o uso racional dos recursos;

28. Áreas de Atuação do Egresso

O agronegócio pode ser entendido como o conjunto de conhecimentos usados para planejar e gerenciar as atividades de uma propriedade rural, desde o cultivo até a administração dos negócios. O profissional de Agronegócios define as estratégias que serão usadas durante toda a safra agrícola. Planeja a produção determinando os serviços necessários para a criação dos rebanhos ou para a produção agrícola, estabelece quantos funcionários serão contratados a cada safra, verifica os custos da produção e define o valor final do produto, buscando a melhor rentabilidade para o negócio. Também cuida da distribuição e da logística, além das negociações com o mercado internacional.

Assim, o Técnico em Agronegócio formado pelo IFSC – campus São Carlos tem como possibilidades de atuação as propriedades rurais; empresas comerciais; estabelecimentos agroindustriais; empresas de assistência técnica, extensão rural e pesquisa, bem como em indústrias de beneficiamento e comercialização de produtos agroindustriais.

No tocante à regulamentação da profissão de Técnico em Agronegócio, há, na tabela de Classificação Brasileira de Ocupações (C.B.O.) do Ministério do Trabalho, uma categoria matriz codificada como 3211, que faz menção à categoria dos Técnicos Agrícolas. Não há categorização específica para o profissional do agronegócio.

IV – ESTRUTURA CURRICULAR DO CURSO

29. Matriz Curricular:

Componente Curricular	Professor	CH Teórica	CH Prática	CH Total
1ª Fase				
Administração Aplicada ao Agronegócio (AAA)	Celso Bergmaier	60		60
Associativismo e Cooperativismo (ACO)	Celso Bergmaier	40		40
Informática (INF)	Rafaella A. L. da Silva Neitzel	40		40
Comunicação e Expressão (COM)	Marcos de Oliveira Treptow	40		40
Zootecnia I (ZOO1)	Carlos Alberto Agnolin	50	10	60
Uso e Conservação dos Recursos Naturais (USO)	Daiana Schmidt	50	10	60
2ª fase				
Tecnologias Agropecuárias (TAG)	Mateus Potrich Belle	30	10	40
Matemática Básica e Estatística (MAT)	Raimundo José de Sousa Castro	40		40
Gestão de Pessoas (GPE)	Celso Bergmaier	40		40
Agricultura I (AG1)	Daiana Schmidt	50	10	60
Mercados Agrícolas (MAG)	Celso Bergmaier	60		60
Zootecnia II (ZOO2)	Carlos Alberto Agnolin	50	10	60
3ª fase				
Agricultura II (AG2)	Daiana Schmidt	50	10	60
Empreendedorismo (EMP)	Celso Bergmaier	60		60
Produção e Logística na Agropecuária (LOG)	Celso Bergmaier	40		40
Matemática Financeira (MFI)	Raimundo José de Sousa Castro	40		40
Projeto Integrador I (PJI1)	Mateus Potrich Belle	40		40

Agroindústria (AGI)	Mateus Potrich Belle	30	30	60
4ª fase				
Agricultura III (AG3)	Daiana Schmidt	50	10	60
Turismo Rural (TUR)	Celso Bergmaier	40		40
Comércio Exterior (CET)	Celso Bergmaier	40		40
Custos no Agronegócio (CAN)	Celso Bergmaier	40		40
Extensão Rural (EXT)	Daiana Schmidt	40		40
Noções de Tecnologia de Aplicação de Produtos Fitossanitários (TPF)	Mateus Potrich Belle	10	10	20
Projeto Integrador II (PJI2)	Carlos Alberto Agnolin	60		60
Carga Horária Total				1200

Observações:

- Carga horária prática: inclui aquelas a serem realizadas em laboratório, oficinas, ou atividades a serem realizadas fora da instituição.

30. Certificações Intermediárias:

Não há.

31. Atividade Não-Presencial:

O curso Técnico Concomitante em Agronegócio poderá utilizar até 20% de atividades não presenciais utilizando a plataforma Moodle, como ferramenta de disponibilização de material didático para os alunos e atribuição de tarefas. Esse percentual (20%) deverá ser observado como o máximo possível para cada disciplina e que constará do plano de ensino.

32. Componentes curriculares:

UNIDADES CURRICULARES DO 1º MÓDULO

Unidade Curricular: Administração Aplicada ao Agronegócio	CH: 60	Semestre: 1
Objetivos:		
Pensar estrategicamente a gestão de empreendimentos ligados ao planejamento, controle, organização e comercialização.		
Conteúdos:		
- O significado de administração;		

- A importância social da administração;
- Principais Teorias Administrativas;
- Administração Estratégica;
- Métodos de Gestão: Método PDCA, Brainstoming, Diagrama Causa Efeito, Quadro 5W2H, Análise SWOT;
- As organizações voltadas a agronegócios;
- Tamanho, ciclo de vida e controle nas organizações;
- Gestão da Qualidade.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, seminários e visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. CHIAVENATO I. **Introdução à teoria geral da administração**. Rio de Janeiro: LTC. 2011.
2. MENDES, J. T. G. **Agronegócio: uma abordagem econômica**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios** São Paulo: Atlas. 2013.
2. QUEIROS, T. R.; ZUIN, SOARES, L. F. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Atlas, 2006.

Unidade Curricular: Associativismo e Cooperativismo	CH: 40	Semestre: 1
<p>Objetivos:</p> <p>Entender os princípios básicos do Associativismo e Cooperativismo e a rotina das associações de produtores e organizações do agronegócio.</p>		
<p>Conteúdos :</p> <ul style="list-style-type: none"> - Origem histórica das organizações; - Ambiente Social e Organizacional; - Gestão participativa; - Associativismo; - Cooperativismo; - Fundação e funcionamento de associações e cooperativas; - Organizações não-governamentais, Institutos e Fundações; - Políticas Públicas e implementação de programas de incentivo ao associativismo e cooperativismo; - Outras formas de cooperação. 		
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, seminários e visitas técnicas.</p>		
<p>Bibliografia básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ABRANTES, J. Associativismo e cooperativismo. Rio de Janeiro: Interciência, 2004. 2. OLIVEIRA, D. P. R. Manual de gestão das cooperativas: uma abordagem prática. 6 ed, São Paulo: Atlas, 2012. 3. VEIGA, S. M.; FONSECA, I. Cooperativismo uma revolução pacífica em ação. Rio de Janeiro: DP&A, 2001. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p>		

1. FROEHLIC, H. J. M.; DIESEL, V. (Orgs.). **Desenvolvimento rural: tendências e debates contemporâneos**. Ijuí: Unijui, 2006.
2. BRASIL. Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento. **Evolução do cooperativismo no Brasil**. Brasília: DENACOOP, 2006.
3. TESCH, W. **Dicionário básico do cooperativismo: cooperativismo e economia social de A a Z**. 2. ed. Brasília: SESCOOP, 2010.

Unidade Curricular: Informática	CH: 40	Semestre: 1
Objetivos:		
Utilizar a informática como ferramenta de gestão do agronegócio.		
Conteúdo:		
<ul style="list-style-type: none"> - Utilizar computadores, seus acessórios e utilitários; - Utilizar um navegador de Internet e um serviço de correio eletrônico; - Utilizar recursos computacionais e software de apresentação; - Produzir textos e tabelas usando ferramentas de um processador de textos; - Elaborar planilhas de cálculos e gráficos em software de planilhas eletrônicas. 		
Metodologia		
Aulas expositivas e dialogada e aulas práticas utilizando o laboratório de informática.		
Bibliografia Básica:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. CAPRON, H. L.; JONHSON, J. A. Introdução à informática. 8. ed. São Paulo: Pearson Education, 2004. 2. MANZANO, J. A. N. G. BrOffice.org 2.0: guia prático de aplicação. São Paulo: ÉRICA, 2006. 3. VELLOSO, F.C. Informática – conceitos básicos. 8. ed. São Paulo: ELSEVIER, 2011. 		
Bibliografia Complementar:		
<ol style="list-style-type: none"> 1. MANZANO, J. A. N. G.; MANZANO, A. L. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Excel 2007 avançado. 2. ed. São Paulo: ÉRICA, 2007. 2. MANZANO, A. L. N. G.; MANZANO, M. I. N. G. Estudo dirigido de Microsoft Office Word 2007. São Paulo: ÉRICA, 2007. 		

Unidade Curricular: Comunicação e Expressão	CH: 40	Semestre: 1
Objetivo:		
Analisar e interpretar diversos tipos de texto para a construção de sentido. Produzir textos voltados ao Agronegócio.		
Conteúdo:		
<ul style="list-style-type: none"> - Compreensão de textos de diversos gêneros textuais científicos da Língua Portuguesa; - Produção de textos científicos relacionados ao Agronegócio. Identificação de problemas gramaticais nos textos; - Aspectos gramaticais para a produção textual, Coesão e coerência, Resumo, Resenha, Projeto, Relatório Técnico, Revisão textual, Reescritura de textos; - Escrita científica: aspectos básicos de Citação e de Referência com base na ABNT. 		
Metodologia:		

Aulas expositivas e dialogadas, produção de textos individuais e trabalhos coletivos.

Bibliografia Básica:

1. GUIMARÃES, T. C. **Comunicação e linguagem**. São Paulo: Pearson, 2012.
2. FÁVERO, L. L. **Coesão e coerência textuais**. São Paulo: Ática, 2006.
3. KÖCHE, V. S.; BOFF, O. M. B.; PAVANI, C. F. **Prática textual: atividades de leitura e escrita**. 4. ed. Petrópolis: Vozes, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. BECHARA, E. **Moderna gramática portuguesa**. 37. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2001.
2. FARACO, C. A.; TEZZA, C. **Prática de texto para estudantes universitários**. Curitiba:VOZES, 2001.
3. ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS. **Vocabulário Ortográfico da Língua Portuguesa (VOLP)**. 5. ed. São Paulo: Global, 2009.

Unidade Curricular: Zootecnia I

CH: 60

Semestre: 1

Objetivos:

Conhecer os principais aspectos da produção animal, em especial da Bovinocultura de leite, Bovinocultura de corte, Ovinocultura e Caprinocultura, relacionando com as estratégias e ferramentas do agronegócio.

Conteúdos:

- Importância e caracterização geral da Zootecnia;
- Terminologia zootécnica;
- Bioclimatologia e Ambiência;
- Forragicultura e Manejo das Pastagens;
- Cadeias produtivas da produção pecuária/Logística e mercado da produção pecuária;
- Sistema de produção, instalações e manejo da bovinocultura de corte;
- Sistema de produção, instalações e manejo da bovinocultura de leite;
- Sistema de produção, instalações e manejo da ovinocaprinocultura.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, seminários e visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. BARBOSA, A.A; Souza, R.C. **Administração de fazendas de bovinos - Leite e corte**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2007.
2. EMBRAPA. **Caprinos e ovinos de corte**. Brasília: Editora Embrapa, 2005.
3. VALVERDE, C. C. **250 maneiras de preparar rações balanceadas para caprinos**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 1999.

Bibliografia Complementar:

1. COTTA, T. **Minerais e vitaminas para bovinos, ovinos e caprinos**. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2001.
2. CORDOVA, U.A. **Produção de Leite à base de pasto em Santa Catarina**. Florianópolis: Editora Epagri, 2012.
3. FERREIRA, A.M. **A vaca leiteira e seu dono 460 perguntas que eles gostariam de fazer ao veterinário, ao agrônomo ou ao zootecnista**. Viçosa: UFV, 2013.

Unidade Curricular: Uso e Conservação de Recursos Naturais	CH: 60	Semestre: 1
<p>Objetivos:</p> <p>Diagnosticar e monitorar a qualidade ambiental em propriedades rurais a fim de promover o uso sustentável dos recursos naturais, assegurando a manutenção dos serviços ambientais e a produção agropecuária sustentável.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Ações de proteção e recuperação dos recursos naturais; - Fontes poluidoras dos recursos naturais; - Gestão de recursos hídricos e o uso sustentável no campo; - Técnicas para a conservação de recursos hídricos, do solo e florestas naturais; - Tipos de solos, recomendações e restrições de uso; - Laudos de qualidade química, física e biológica de solos; - Áreas de Proteção Permanente (APP) nas propriedades rurais; - Reserva Legal em propriedades rurais; - Recuperação de Áreas Degradadas (RAD). 		
<p>Metodologia</p> <p>Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, seminários e visitas técnicas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <p>1. DIAS, N.S.; BRIGIDO, A.R.; SOUZA, A.C.M. Manejo e conservação dos solos e da água. São Paulo: Livraria da Física, 2013.</p> <p>2. EMBRAPA SOLOS. Sistema brasileiro de classificação de solos. 3.ed.rev. Brasília: Embrapa, 2013.</p>		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <p>1. PRIMAVESI, A. Manejo Ecológico do solo: a agricultura em regiões tropicais. São Paulo: Nobel, 2002.</p> <p>2. SCHNEIDER, P.; GIASSON, E.; KLAMT, E. Morfologia do solo: subsídios para caracterização e interpretação de solos a campo. Guaíba: Agrolivros, 2007.</p>		

UNIDADES CURRICULARES DO 2º MÓDULO

Unidade Curricular: Tecnologias Agropecuárias	CH: 40	Semestre: 2
<p>Objetivos:</p> <p>Compreender os fatores voltados às tecnologias agropecuárias que estruturam e influenciam o desempenho do setor produtivo do agronegócio.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Fonte e uso de energias no meio rural; - Mecanização Agrícola; - Máquinas e Implementos Agrícolas; 		

- Agricultura de Precisão;
- Georreferenciamento Rural;
- Tecnologias para automação.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, seminários e visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. REIS, A. V. et al. **Motores, tratores, combustíveis e lubrificantes**. Pelotas: UFPel, 2005.
2. SILVA, R. C da.. **Máquinas e implementos agrícolas**. São Paulo: Editora Érica, 2014.
3. SILVEIRA, G. M. da. **Máquinas para plantio e condução de culturas**. Viçosa, Minas Gerais: Editora Aprenda Fácil, v. 3, 2001.

Bibliografia Complementar:

1. BALASTRIRE, L. A. **Máquinas agrícolas**. São Paulo: Editora Manole, 1987.
2. MIALHE, L. G. **Máquinas motoras na agricultura**. Vol. 2. São Paulo: Editora EPUSP, 1980.
3. MORAES, E. M. L. **Sensoriamento remoto** - princípios e aplicações. 2. ed. São Paulo: Editora Blucher, 2004.

Unidade Curricular: Matemática Básica e Estatística	CH: 40	Semestre: 2
<p>Objetivos:</p> <p>Apreender os fundamentos da matemática necessários para garantir uma gestão sustentável do agronegócio.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Operações com números reais; - Equações. Regra de três; - Cálculo de áreas e volumes dos principais sólidos geométricos; - Unidades de medidas; - Conceitos da Estatística; - Séries Estatísticas; - Medidas de Tendência Central; - Medidas de Dispersão. 		
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos para solução de desafios ligados ao agronegócio.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. HAZZAN, S. Matemática financeira. São Paulo: Saraiva 2001. 2. CRESPO, A. A. Matemática financeira fácil. São Paulo: Saraiva 2009. 3. IEZZI, G. Matemática: volume único. 4. ed. São Paulo: Atual 1997. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BEZERRA, M. J. Matemática para o Ensino Médio. São Paulo: Scipione, 2001. 2. SAMANEZ, C. P. Matemática Financeira: aplicações à análise de investimentos. São Paulo: Prentice Hall, 2002. 		

Unidade Curricular: Gestão de Pessoas	CH: 40	Semestre: 2
Objetivo: Desenvolver a capacidade de trabalhar com equipes multidisciplinares aplicando os conceitos, técnicas e as práticas de Gestão de Pessoas no ambiente organizacional.		
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Teorias administrativas com foco na gestão de pessoas: a perspectiva humanística; - Comportamento organizacional; - Mudança organizacional; - Motivação; - A liderança na prática; - Poder e política; - Conflito e negociação; - Estrutura e cultura organizacional. 		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, estudos de caso e visita técnica.		
Bibliografia Básica: 1. CHIAVENATO, I. Gestão de pessoas o novo papel dos recursos humanos nas organizações . Manole: Baruari, 2014. 2. DUTRA, J. S. Gestão de pessoas modelo, processos, tendências e perspectivas . São Paulo: Atlas. 2016.		
Bibliografia Complementar: 1. BERGAMINI, C. W. Liderança: administração do sentido . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2. MOTTA, F. C. P.; VASCONCELOS, I. F. G. de. Teoria Geral da Administração . 3. ed. São Paulo: Thomson, 2006. 3. TEIXEIRA, F. R. Gestão de Pessoas , IFSC, Florianópolis, 2010.		

Unidade Curricular: Agricultura I	CH: 60	Semestre: 2
Objetivos: Compreender o sistema produtivo de culturas anuais para gerenciar uma atividade agrícola desde a implantação até o armazenamento.		
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none"> - Cultura do milho, da soja, do arroz, do feijão, fumo e cereais de inverno; - Importância socioeconômica e origem; - Morfologia e estádios de desenvolvimento; - Clima e zoneamento agroclimático; - Implantação da cultura (semeadura e adubação); - Manejo Integrado de Pragas e Doenças; - Principais pragas e doenças. Estratégias de prevenção e controle; - Principais plantas daninhas. Estratégias de prevenção e controle; - Colheita, secagem e beneficiamento de sementes; 		

- Fisiologia de sementes: composição química, desenvolvimento de sementes, deterioração e vigor, dormência e tratamento de sementes e testes de germinação;
- Produção de sementes.

Atitudes:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos. Visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. BORÉM, A.; GALVÃO, J.C.C.; PIMENTEL, M.A. **Milho do plantio à colheita**. Viçosa: UFV, 2015.
2. BORÉM, A.; RANGEL, P.H.N. **Arroz do plantio à colheita**. Viçosa: UFV, 2015.
3. BORÉM, A.; SCHEEREN, P.L. **Trigo do plantio a colheita**. Viçosa: UFV, 2015.
4. CARNEIRO, J.E.; DE PAULA, T.J.; BORÉM, A. **Feijão do plantio à colheita**. Viçosa: UFV, 2015.
5. MARCOS FILHO, J. M. **Fisiologia de sementes de plantas cultivadas**. Piracicaba, Biblioteca de Ciências Agrárias Luiz de Queiroz, FEALQ, 2005.
6. SEDIYAMA, T.; SILVA, F.; BORÉM, A. **Soja do plantio à colheita**. Viçosa: UFV, 2015.

Bibliografia Complementar:

1. AMORIN, L.; KIMATI, H.; BERGAMIN FILHO; A. **Manual de fitopatologia: doenças das grandes culturas**. São Paulo: Ceres, 2005.
2. GALLO, D. et.al. **Entomologia agrícola**. São Paulo: FEALQ, 2002.
3. MONQUERO, P.A. **Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas**. São Carlos: RiMa, 2014.

Unidade Curricular: Mercados Agrícolas

CH: 60

Semestre: 2

Objetivos:

Compreender a formação dos mercados de produtos agrícolas e como eles atuam sobre a formação do preço dos produtos agropecuários.

Conteúdos:

- Conceito de mercado agrícola;
- Estruturas de Mercado;
- Formação de preço na agricultura;
- Mercados emergentes no agronegócio;
- Características Básicas dos preços agropecuários;
- Funções do preço;
- Inflação e deflação dos preços agropecuários;
- Preço nominal e Preço Real;
- Análise Temporal do Preço.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em grupos. Uso do laboratório de informática.

Bibliografia Básica:

1. ARBAGE, A. P. **Fundamentos de economia rural**, Chapecó: Argos, 2012.
2. MENDES, J.T.G. **Economia: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Pearson Pretice Hall, 2009.

Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, M. J. **Fundamentos Agronegócios**. São Paulo: Atlas. 2013.
2. MAXIMIANO, A. C. A. **Administração para empreendedores: fundamentos da criação e de gestão de novos negócios**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006.

Unidade Curricular: Zootecnia II	CH: 60	Semestre: 2
Objetivos: Compreender os fatores que estruturam e influenciam o setor produtivo de aves, suínos, abelhas e peixes.		
Conteúdos: - Sistema de produção, instalações e manejo da suinocultura; - Sistema de produção, instalações e manejo da avicultura; - Sistema de produção, instalações e manejo da apicultura/meliponicultura; - Sistema de produção, instalações e manejo da piscicultura; - Meio ambiente e produção animal; - Logística e mercado da produção animal.		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e visitas técnicas.		
Bibliografia Básica: 1. SANTOS, B. M. Manual de doenças avícolas . Viçosa: Editora UFV, 2009. 2. FERREIRA, R. A. Suinocultura manual prático de criação . Viçosa: Aprenda Fácil. 2012. 3. COSTA, P. S. C. Manual prático de criação de abelhas . Viçosa: Aprenda Fácil. 2005. 4. LOGATO, P. V. R. Nutrição e alimentação de peixes de água doce . Viçosa: Aprenda Fácil. 2012.		
Bibliografia Complementar: 1. ALBINO, L. F. T.; TAVERNARI, F. C. Produção e manejo de frangos de corte . Viçosa: Editora UFV, 2008. 2. BALDISSEROTTO, B.; GOMES, L. de C. Espécies nativas para piscicultura no Brasil . Santa Maria: UFMS, 2005. 3. COUTO, R. H. N.; COUTO, L. A. Apicultura: manejo e produtos . Jaboticabal: FUNEP, 2006. 4. FERREIRA, R.A. Suinocultura – Manual prático de criação . Viçosa: Aprenda Fácil,. 2012. 5. MOREIRA, H. L. M. et al. Fundamentos da moderna aquicultura . ULBRA, 2001.		

UNIDADES CURRICULARES DO 3º MÓDULO

Unidade Curricular: Agricultura II	CH: 60	Semestre: 3
Objetivos: Compreender o sistema produtivo de culturas olerícolas e controle fitossanitário para gerenciar uma atividade agrícola desde a implantação até o armazenamento.		

Conteúdos:

- Principais olerícolas regionais;
- Importância socioeconômica e origem;
- Morfologia e estádios de desenvolvimento;
- Clima e zoneamento agroclimático;
- Implantação das espécies olerícolas (preparo do solo, adubação);
- Produção de mudas olerícolas;
- Principais pragas e doenças das espécies olerícolas: Estratégias de prevenção e controle;
- Principais plantas daninhas: Estratégias de prevenção e controle;
- Colheita.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. HENZ, G. P.; ALCÂNTARA, F. A. de; RESENDE, F. V. Produção orgânica de hortaliças. Brasília: Embrapa informação tecnológica, 2007.
2. SILVA, R.C. **Produção vegetal**: processos, técnicas e formas de cultivo. São Paulo: Érica, 2014.

Bibliografia Complementar:

1. AMORIN, L.; KIMATI, H.; BERGAMIN FILHO; A. **Manual de fitopatologia**: doenças das grandes culturas. São Paulo: Ceres, 2005.
2. GALLO, D. et.al. **Entomologia agrícola**. São Paulo: FEALQ, 2002.
3. MONQUERO, P.A. **Manejo de plantas daninhas nas culturas agrícolas**. São Carlos: RiMa, 2014.

Unidade Curricular: Empreendedorismo	CH: 60	Semestre: 3
Objetivos: Planejar e elaborar um Plano de Negócios na área de agronegócios.		
Conteúdo: <ul style="list-style-type: none">- Empreendedor: características, função social, perfil, tipos e mitos;- Criatividade e inovação;- Plano de Negócios - a escolha do negócio;-Análise de mercado;- Produto, preço, ponto e promoção;- A organização e a execução de um pequeno negócio.		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos.		
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. ARAÚJO, M. J. Fundamentos de agronegócios. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.2. DORNELAS, J. C. A. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. Rio de Janeiro, LCT: 2015		
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. CHIAVENATO, I. Empreendedorismo dando asas ao espírito empreendedor.		

Baruari:Manole. 2012.
2. HISRICH, R. D. **Empreendedorismo**. Porto Alegre:AMGH. 2014.

Unidade Curricular: Produção e Logística	CH: 40	Semestre: 3
Objetivo: Compreender a cadeia produtiva e a logística como fundamento estratégico no sucesso do empreendimento agropecuário.		
Conteúdo: - Cadeias produtivas no agronegócio; - Cadeia de suprimentos de matérias-primas; - Processadores, atacadistas, varejistas e mercado consumidor; - Meios de transporte na cadeia do agronegócio; - Escoamento da produção agropecuária; - Armazenamento de produtos duráveis e perecíveis; - Adequação de estoque às leis de demanda e oferta; - Administração da produção.		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e visitas técnicas.		
Bibliografia Básica: 1. BERTAGLIA, P.R. Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento . 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2009. 2. PINHEIRO, S. S. F. Materiais e logística . Florianópolis: IFSC, 2010.		
Bibliografia Complementar: 1. ALVARENGA, A. C.; NOVAIS, A. G. N. Logística aplicada – suprimento e distribuição física . 2.ed. São Paulo: Edgard Blücher, 2000. 2. NOVAES, A. G. Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição . 3 ed. Rio de Janeiro: CAMPUS, 2007.		

Unidade Curricular: Matemática Financeira	CH: 40	Semestre: 3
Objetivo: Gerenciar a parte financeira do empreendimento e garantir a sua viabilidade.		
Conteúdo: - Porcentagem; - Juros Simples. - Desconto simples; - Juros compostos; - Desconto composto;		

- Capitalização e amortização compostos;
- Empréstimos.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e resolução de problemas de gestão financeira.

Bibliografia Básica:

1. HAZZAN, S. **Matemática financeira**. São Paulo: Saraiva 2001.
2. CRESPO, A. A. **Matemática financeira fácil**. São Paulo: Saraiva 2009.
3. CARVALHO, S. **Matemática financeira simplificada para concursos**. São Paulo: Elsevier, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. SAMANEZ, C. P. **Matemática financeira: aplicações à análise de investimentos**. São Paulo: Prentice Hall, 2002.
2. IEZZI, G. **Fundamentos da matemática elementar**. Vol. 11. São Paulo: Editora Atual.

Unidade Curricular: Projeto Integrador I	CH: 40	Semestre: 3
<p>Objetivos:</p> <p>Trabalhar com problemas propostos, relacionados ao agronegócio, utilizando os conhecimentos adquiridos até o segundo semestre do curso. Identificar, avaliar e propor solução.</p> <p>Identificar, avaliar e solucionar problemas ligados à atuação profissional. Aprender a realizar recomendações técnicas adaptadas a diferentes realidades. Integrar os conhecimentos abordados nas disciplinas do curso técnico em agronegócio. Ter conhecimento dos aspectos metodológicos para elaborar um projeto no agronegócio.</p>		
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Metodologia de elaboração do trabalho; - Normas da ABNT: citações, referências, numeração das seções, abreviatura de mês; - Instrumentos de coleta e análise de dados; - Instrumentos preparação de apresentação do projeto; 		
<p>Metodologia:</p> <p>Aula expositiva e dialogada;</p> <p>Apresentação de um problema para a realização de trabalhos em grupos;</p> <p>Orientação dos professores.</p> <p>Apresentação dos resultados em grande grupo.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. AGUIAR, A. P. A. Pecuária de leite custos de produção e análise econômica. Editora Aprenda Fácil: Viçosa, 2011. 2. LEITE, F. C. L. Metodologia da pesquisa científica. Florianópolis: IF-SC, 2012. 		

Bibliografia Complementar:

1. ARAÚJO, M. J. **Fundamentos de agronegócios**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2013.
2. QUEIROS, T. R.; ZUIN, L. F. S. **Agronegócios: gestão e inovação**. São Paulo: Atlas, 2006.

Unidade Curricular: Agroindústria	CH:60	Semestre: 3
Objetivos: Conhecer os processos, técnicas e boas práticas de fabricação de alimentos em pequenas agroindústrias.		
Conteúdos: <ul style="list-style-type: none">- Projetos para a implantação de agroindústrias;- Princípios da legislação para a implantação de agroindústrias;- Fundamentos da higiene e segurança alimentar;- Métodos e técnicas de processamento e conservação de alimentos de origem animal e vegetal;- Noções de microbiologia de alimentos;- Boas práticas de fabricação (BPF);- Procedimentos operacionais padronizados (POPs).		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos em pequenos grupos, aulas em laboratório e visitas técnicas.		
Bibliografia Básica: <ol style="list-style-type: none">1. NESPOLO, C. R. et al. Práticas em tecnologia de alimentos. Porto Alegre: Editora Artmed, 2015. 220 p.2. ORDÓÑES, J. A.. Tecnologia de alimentos: alimentos de origem animal. Porto Alegre: Editora Artmed, 2005, 280p.3. TEIXEIRA, E. M. et. al.. Produção agroindustrial noções de processos, tecnologias de fabricação de alimentos de origem animal e vegetal e gestão industrial. São Paulo: Editora Érica, 2015, 136p.		
Bibliografia Complementar: <ol style="list-style-type: none">1. SILVA, C.A.B.; FERNANDES, A.R. Projetos de Empreendimentos Agroindustriais: Produtos de Origem Animal. Vol 1. Editora UFV, 2005.2. SILVA, C.A.B.; FERNANDES, A.R. Projetos de Empreendimentos Agroindustriais: Produtos de Origem Vegetal. Vol 2. Editora UFV, 2003.3. SILVA JR, E. A. Manual de Controle Higiênico - Sanitário em Alimentos. Livraria Varela, 2º ed., São Paulo, 1996.		

UNIDADES CURRICULARES DO 4º MÓDULO

Unidade Curricular: Agricultura III	CH: 60	Semestre: 4
Objetivo:		

Compreender o sistema produtivo de culturas perenes para gerenciar uma atividade agrícola.

Conteúdos:

- Planejamento e implantação de pomares e reflorestamentos;
- Produção Integrada e agroecológica de frutas;
- Viveiros de mudas frutíferas e florestais;
- Propagação de espécies frutíferas e florestais;
- Reconhecimento de espécies frutíferas e florestais nativas e exóticas;
- Tratos culturais em cultivos florestais e frutíferos;
- Tecnologia de colheita e pós-colheita de frutas.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. GOMES, P. **Fruticultura Brasileira**. 13.ed. São Paulo: Nobel, 2007.
2. SILVA, A. **Enxertias manual técnico para amadores e profissionais**. Porto: Publindústria, 2015

Bibliografia Complementar:

1. SOUSA, J. S. INGLEZ DE. **Poda das plantas frutíferas o guia indispensável para o cultivo de frutas**. São Paulo: Nobel, 2005.

Unidade Curricular: Turismo Rural	CH: 40	Semestre: 4
Objetivos: Estimular a cultura da hospitalidade para a prestação de serviços turísticos nas propriedades rurais, formando atitudes hospitaleiras com competência profissional.		
Conteúdo: - Fundamentos e dimensões do turismo; - Histórico e definição do turismo; - Produção turística no meio rural; - Desenvolvimento sustentável e ética no turismo; - Bases para o desenvolvimento do ecoturismo; - Agroecoturismo e estratégia para o desenvolvimento sustentável; - Formulação e avaliação de projetos agroecoturísticos.		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e visitas técnicas.		
Bibliografia Básica: 1. BENI, M.C. Análise estrutural do turismo . 8. ed. São Paulo: SENAC, 2013. 2. IGNARRA, L. R. Fundamentos do turismo . 3. ed. Rio de Janeiro: Editora Senac, 2013. 3. OLIVEIRA, E. S. M. Teoria e prática do turismo no espaço rural . Baruari: Manole, 2010		

Bibliografia Complementar:

1. ANDRADE, J. V. **Turismo**: fundamentos e dimensões. São Paulo: Editora Ática, 2004.
2. EMBRATUR. Instituto Brasileiro de Turismo. **Diretrizes para o desenvolvimento do turismo rural no Brasil**. Ministério da Indústria, do Comércio e do Turismo, Brasília, 2000.

Unidade Curricular: Comércio Exterior**CH: 40****Semestre: 4****Objetivo:**

Subsidiar o produtor no entendimento básico das práticas do comércio internacional de commodities.

Auxiliar nas práticas comerciais de importação e exportação de produtos inerentes do setor de agronegócio.

Conteúdo:

- Conceito de mercado e suas diversas dimensões;
- Tipos de produtos e serviços da agropecuária;
- Demanda, oferta e movimento de preços;
- Comércio exterior;
- Instrumentos de apoio à comercialização internacional de produtos agropecuários;
- Gestão e estratégias de exportação;
- Requisitos para exportação: certificação.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos em sala e no laboratório de informática e visitas técnicas.

Bibliografia Básica:

1. LOPEZ, J. M. C. **Comércio exterior competitivo**. 3. ed. São Paulo: Aduaneiras, 2007.
2. OLIVEIRA, L. M. **Exportação agrícola – A regulamentação dos subsídios na OMC**. Curitiba: Juruá. 2008.
3. VASQUEZ, J. L. **Comércio exterior brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Bibliografia Complementar:

1. ALMEIDA, A. et al. **Internacionalização de empresas brasileiras: perspectivas e riscos**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
2. CARVALHO, M. A.; SILVA, C. R. da. **Economia internacional**. Ed. Especial. São Paulo: Saraiva, 2006.
3. MAIA, J. M. **Economia internacional e comércio exterior**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2001.
4. TEIXEIRA, E. C.; AGUIAR, D. R. D. **Comércio internacional e comercialização agrícola**. Viçosa: UFV, 1995.

Unidade Curricular: Custos no Agronegócio**CH: 40****Semestre: 4****Objetivos:**

Subsidiar a análise dos custos envolvidos na gestão de um empreendimento rural.

Conteúdos:

- Papel da Contabilidade de Custos;
- Custos Diretos e Indiretos;
- Custos Fixos e Variáveis;
- Análise de custos nas empresas e em propriedades rurais;
- Tipos de custeio;
- Margem de contribuição;
- Ponto de equilíbrio: análise custo, volume, lucro.
- Formação de preços.

Metodologia:

Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos. Solução de problemas propostos.

Bibliografia Básica:

1. OLIVEIRA, D. L. **Contabilidade rural uma abordagem do agronegócio dentro da porteira de acordo com o CPC 29 com exercícios práticos.** Curitiba: Juruá, 2015.
2. MARION, J.C. **Contabilidade Rural - Contabilidade agrícola, contabilidade da pecuária e Imposto de Renda - Pessoa Jurídica.** 11. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar:

1. MEGLIORINI, E. **Custos: análise e gestão.** 3. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2011.
2. PEREZ JR, J. H.; OLIVEIRA, L. M.; COSTA, R. G. **Gestão estratégica de custos.** 5. ed. São Paulo: Atlas, 2006.

Unidade Curricular: Extensão Rural	CH: 40	Semestre: 4
Objetivo: Conhecer os modelos de Extensão Rural do Brasil para facilitar a aproximação entre o extensionista e o proprietário rural.		
Conteúdos: -Fundamentos da Extensão Rural; - Caracterização de produtores rurais; - Estrutura agrícola do Brasil e de Santa Catarina; - Métodos de aprendizagem e treinamento; - Processos de comunicação e difusão de inovações; - Planejamento e avaliação de programas de extensão; - Desenvolvimento de comunidades agrícolas e agricultura familiar; - A Extensão Rural no processo de desenvolvimento da agricultura brasileira e suas relações com os demais instrumentos de políticas públicas;		
Metodologia: Aulas expositivas e dialogada, trabalhos individuais e em pequenos grupos e visitas técnicas.		
Bibliografia Básica:		

1. BRASIL. Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA), Secretaria de Agricultura Familiar (SAF). **Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural**. Brasília: MDA, 2004.
2. CAPORAL, F. R.; COSTABEBER, J. A. **Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável**. Brasília:MDA/SAF/DATER-IICA, 2004.

Bibliografia Complementar:

1. Revista "Extensão Rural" Santa Maria.
2. Pesquisa Agropecuária Brasileira (PAB).
3. Agropecuária Catarinense – EPAGRI.

Unidade Curricular: Noções de Tecnologia de Aplicação de Produtos Fitossanitários	CH: 20	Semestre: 4
<p>Objetivo:</p> <p>Utilizar adequadamente e com segurança os equipamentos nas aplicações de defensivos agrícolas.</p>		
<p>Conteúdo:</p> <ul style="list-style-type: none"> -Tecnologia de aplicação de defensivos agrícolas; - Tipos de pulverizadores, manutenção preventiva e regulagem; - Agrotóxicos e equipamentos de proteção individual; - Operação segura na aplicação de defensivos agrícolas; - Norma regulamentadora - NR 31. 		
<p>Metodologia:</p> <p>Aulas expositivas e dialogada, aulas práticas.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ANTUNIASI, R. U. e BOLLER, W. Tecnologia de aplicação para culturas anuais. 2011, 279p.. 2. AZEVEDO, L.A.S. Mistura de tanque de produtos fitossanitários: teoria e prática. Rio de Janeiro: Editora IMOS, 2015. 230p. 3. SILVEIRA, G. M. da. Máquinas para plantio e condução de culturas. Viçosa, Minas Gerais: Editora Aprenda Fácil, v. 3, 2001. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ORTIZ-CANÁVATE, J. Las maquinas agrícolas y su aplicación. 5 ed. Madrid, Mundi-Prensa, 1995. 2. DUL, J.; WEERDMEESTER, B. Ergonomia Prática. 2ed. São Paulo: Edgard Blucher, 2004. 3. ALONÇO, A. dos S. Metodologia de projeto para a concepção de máquinas agrícolas seguras. 2004. 221f. Tese (Doutorado em Eng. Mecânica) - UFSC. 4. NORMA Regulamentadora de Segurança e saúde no trabalho na Agricultura, Pecuária, Silvicultura, Exploração Florestal e Aquicultura – NR 31: portaria nº86, de 03/03/2005 – DOU de 04/03/2005. Online. Disponível em: http://www.tem.gov.br/temas/SegSau/NormasRegulamentadoras 		

Unidade Curricular: Projeto Integrador II	CH: 60	Semestre: 4
<p>Objetivo:</p> <p>Desenvolver projeto de um produto ou serviço na área do Agronegócio.</p>		
<p>Conteúdos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Desenvolvimento de produto ou serviço na área do Agronegócio; - Inovação tecnológica e oferta diferenciada de serviços; - Tipo de pesquisa e coleta de dados de campo; - Resultados da pesquisa; - Pesquisa em materiais científicos na área de Agronegócios. 		
<p>Metodologia:</p> <p>Desenvolvimento de um projeto que integre os conhecimentos das disciplinas do curso com foco na execução da coleta de dados de campo e nos resultados práticos da pesquisa.</p>		
<p>Bibliografia Básica:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. BATALHA, M. O. Gestão agroindustrial. Vol. 2. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. 2. NEVES, M. F. (org.). Agronegócios & desenvolvimento sustentável. São Paulo: Atlas, 2007. 3. VERGARA, S. C. Métodos de coleta de dados no campo. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012. 		
<p>Bibliografia Complementar:</p> <ol style="list-style-type: none"> 1. ELLIOT, L. G. (org.). Instrumentos de avaliação de pesquisa: caminhos para construção e validação. Rio de Janeiro: Editora Wak, 2012. 2. Revista Floresta. Universidade Federal do Paraná. Fundação de Pesquisas Florestais do Paraná. Curitiba: UFPR. 		

33. Estágio curricular supervisionado:

O estágio no Curso Técnico em Agronegócio não é obrigatório.

V – METODOLOGIA E AVALIAÇÃO

34. Avaliação da aprendizagem:

A avaliação se dará conforme previsto no Regulamento Didático Pedagógico (RDP) do IFSC.

A avaliação será processual e diagnóstica, acompanhando o desempenho e desenvolvimento do aluno na constituição das competências e habilidades requeridas para o exercício profissional com cidadania, numa constante prática de ação-reflexão-ação, de todos os elementos envolvidos no processo ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de acompanhamento do processo de ensino aprendizagem dentro dessa perspectiva serão organizados através de projetos, provas, apresentação oral, portfólios, pesquisa teórica e de campo, trabalhos em grupo, seminários, defesas de trabalhos, entre outros.

Os resultados da avaliação, bem como a frequência dos alunos, serão registrados no Diário de Classe e transcritos para a ficha individual do aluno, na Seção de Registros Escolares. O controle da frequência às aulas serão de responsabilidade do professor, sob a supervisão da Coordenação de Curso. Será obrigatória a frequência às atividades correspondentes a cada componente curricular, ficando nela reprovado o aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% (setenta e cinco por cento) das mesmas.

Ao longo do período letivo, o professor deverá fornecer ao aluno informações que permitam visualizar seus avanços e dificuldades na construção das competências. O resultado da avaliação final será registrado por valores inteiros de 0 (zero) a 10 (dez). O resultado mínimo para **aprovação em um componente curricular é 6 (seis)**. O professor tem liberdade de atribuir valores fracionados de 0 a 10 nas avaliações parciais.

No Curso Técnico em Agronegócio, o aluno reprovado em até dois componentes curriculares poderá ser matriculado no período seguinte desde que cumpra concomitantemente os componentes curriculares em regime de pendência. O aluno pendente será matriculado automaticamente nas pendências e, quando possível, no componente curricular seguinte. Havendo impedimento, o aluno será matriculado apenas nos componentes curriculares em pendência.

35. Atendimento ao Discente:

No Instituto Federal de Santa Catarina - Campus de São Carlos existem vários programas de atendimento ao discente. Um deles é o PAEVS (Programa de Atendimento ao Estudante em Vulnerabilidade Social) que visa contribuir para um maior bem-estar dos estudantes e para a melhoria de seu desempenho acadêmico, favorecendo sua permanência na instituição.

A instituição propicia ainda suporte pedagógico por meio de atendimento extraclasse, para o qual cada docente disponibilizará 2 horas semanais para auxiliar os discentes a sanar suas dúvidas. Apoiando e promovendo ações que visem à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem. Ela busca também auxiliar no desempenho acadêmico dos estudantes, através de acompanhamento individual ou em grupo, desenvolvendo estratégias de estudos que facilitem o processo ensino-aprendizagem, analisando resultados do desempenho dos alunos no semestre, de forma a subsidiar decisões e correções por parte dos professores, coordenadores de curso e direção.

O IFSC oferece aos estudantes a possibilidade de realizar intercâmbios, de acordo com as

regras definidas no Regimento Didático Pedagógico, bem como por outras normas definidas pela instituição. Além disso, disponibiliza àqueles que se encontrarem nas situações previstas no Decreto-Lei nº 1.044/69 e na Lei nº 6.202/75, enquanto perdurar comprovadamente a situação de exceção, atendimento domiciliar, além de garantir às pessoas com necessidades específicas, obrigatoriamente, acesso à comunicação, informação e participação nos processos seletivos, nas atividades e nos conteúdos curriculares desenvolvidos no decorrer do curso.

O Câmpus presta também serviços administrativos aos alunos, servidores e comunidade externa por meio de setores como: registro e secretaria acadêmicos, biblioteca, departamento de compras, gestão de pessoas, entre outros.

36. Metodologia:

Na construção de novos saberes, a escola constitui-se em um espaço onde professores e alunos são sujeitos de uma relação crítica e criadora, onde as unidades curriculares conversam entre si, buscando sintonizar as diferentes áreas do conhecimento e enriquecendo a prática pedagógica. Assim, a intervenção pedagógica favorece a aprendizagem a partir da diversidade, não a partir das características e dificuldades do aluno. O fazer pedagógico se dá por meio de atividades em sala de aula com aulas teóricas expositivo-dialogadas, estudos dirigidos, apresentações, seminários e desenvolvimento de projetos. Visitas técnicas/culturais pedagógicas, práticas laboratoriais, levantamento de problemas e busca de soluções no entorno da Instituição são atividades extraclasse, que complementam e dinamizam o processo.

Dessa forma, a comunidade externa torna-se o espaço privilegiado em que a escola deve se inserir para articular os saberes.

O projeto integrador (PI) visa a articulação entre os múltiplos saberes angariados durante o curso. Na construção pedagógica do Curso Técnico em Agronegócio, o Projeto Integrador está contemplado nas unidades curriculares de Projeto Integrador I e II, propostas para os módulos III e IV, respectivamente.

Dessa forma, propõe-se, no desenvolvimento da unidade PI - II, o desenvolvimento e a defesa de um projeto de agronegócio de um produto ou serviço ligado à produção agropecuária.

Pela natureza multidisciplinar em que são formadas as competências do curso, o desenvolvimento do PI - I transcorrerá com desenvolvimento de aspectos metodológicos, a escolha do produto/serviço objeto de estudo, bem como a escrita do projeto. Já, na unidade PI - II, o projeto será desenvolvido com a coleta de dados, a formulação dos resultados e a defesa do projeto.

Ao longo do desenvolvimento do curso haverá constante contato entre os professores para garantir a interdisciplinaridade e a contextualização dos conhecimentos.

O curso será ofertado na Modalidade presencial, porém cada uma das disciplinas poderá trabalhar no máximo 20% de sua carga horária com atividades à distância, podendo utilizar a plataforma Moodle ou qualquer outra forma que seja adequada para tal finalidade.

Parte 3 – Autorização da Oferta

VI – OFERTA NO CAMPUS

37. Justificativa da Oferta do Curso no Campus:

Na microrregião de Chapecó no oeste de Santa Catarina não existe oferta de curso Técnico em Agronegócio e o município de São Carlos, por sua localização geográfica, é o

centro de uma região que por característica é agrícola, porém passa por dificuldades pois não possui pessoal qualificado. Segundo o Censo do IBGE / 2010, a população no entorno de São Carlos, distantes no máximo 30 km, chega a 85.000 (oitenta e cinco mil) habitantes.

38. Itinerário Formativo no Contexto da Oferta do Campus:

O Câmpus São Carlos foi projetado para trabalhar nos Eixos de Infraestrutura e Recursos Naturais, dessa forma, o Curso Técnico em Agronegócio se enquadra perfeitamente, dele poderão ser oferecidos diversos cursos FIC na área do agronegócio, pois as Instalações são adequadas para tal.

39. Público-alvo na Cidade ou Região:

Alunos que estejam cursando o Ensino Médio.

40. Instalações e Equipamentos:

Espaço	Dimensão m ²	Obs.
1.Convivência/Lanchonete	206	
2.Laboratórios de Pesca		
2.1 Processamento de Pescado	114	
2.2 Pesca	56	
2.3 Microbiologia	56	
2.4 Química	48	
2.5 Controle de qualidade	48	
2.6 Manutenção	30	
Biblioteca	206	
Salas de aula	56,4	14 salas
Sala Multimídia	114	
Laboratório Informática	56,4	4 lab.
Sala professores	114	
Direção e Coordenadorias	206	

Incluem-se neste item toda infraestrutura da Unidade de Ensino de São Carlos, do IF-SC, como Biblioteca, Coordenadoria Pedagógica, cantina, ambientes multi-meios, estacionamento, auditório, salas de projeção, internet, praças, entre outros.

41. Corpo Docente e Técnico-administrativo:

Corpo Docente:

Nome	Regime de trabalho	de	Titulação máxima	Formação Acadêmica
Carlos Alberto Agnolin	DE		Doutor	Zootecnia
Celso Bergmaier	DE		Especialista	Administração
Daiana Schmidt	DE		Doutor	Agronomia
Marcos de Oliveira Treptow	DE		Mestre	Português
Mateus Potrich Belle	DE		Doutor	Agronomia
Rafaella Aline Lopes da Silva Neitzel	DE		Mestre	Informática
Raimundo José de Sousa Castro	DE		Doutor	Matemática

Técnico-administrativo:

SETOR	SERVIDOR	CARGO
Direção	Juarez Pontes	Diretor Geral
	Alexandre Ribeiro da Silva	Assessor de Direção
DEPE	Margarida Hahn	Chefe do DEPE
Coordenação de curso	Carlos Alberto Agnolin	Coordenador do curso
Biblioteca	Derli Sandra Dorigon	Bibliotecária
Registro Acadêmico	Gabriela Perdoná	Coord. do Registro Acadêmico
	Jaqueline Begini	Assistente em Administração
TI	Marco Antoni	Técnico em TI
Laboratório	Tubias Espindola da Silva	Técnico de Laboratório - Agropecuária

42. Bibliografia para Funcionamento do Curso:

Acervo – Câmpus São Carlos

Subárea	Tipo	Material	Quantidade de títulos	Quantidade Exemplares
Administração	Obra	Livros	38	84
Administração de materiais	Obra	Livros	2	7
Administração de setores específicos	Obra	Livros	2	9
Administração rural	Obra	CD-ROM	1	6
Administração rural	Obra	Livros	1	6
Agricultura	Obra	Livros	9	30
Agronegócio	Obra	Livros	2	12
Agronomia	Obra	Livros	3	12
Arquitetura e Urbanismo	Obra	CD-ROM	3	12
Arquitetura e Urbanismo	Obra	Livros	25	131
Artes	Obra	Livros	1	3
Astronomia	Obra	Livros	1	3
Bioquímica	Obra	Livros	1	2
Ciência da Computação	Obra	CD-ROM	1	5
Ciência da Computação	Obra	Livros	9	30
Ciência da Informação	Obra	Livros	3	15
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Obra	DVD	1	1
Ciência e Tecnologia de Alimentos	Obra	Livros	3	7
Ciência Política	Obra	Livros	1	1
Classificação de solos	Obra	Livros	1	3
Construção	Obra	Livros	3	13

Construções rurais	Obra	Livros	1	3
Contabilidade	Obra	Livros	1	5
Cooperativismo	Obra	Livros	3	12
Design	Obra	Livros	2	6
Direito	Obra	Livros	17	37
Economia	Obra	Livros	1	6
Educação	Obra	Livros	26	45
Educação Física	Obra	Livros	11	22
Engenharia Agrícola	Obra	Livros	2	6
Engenharia Civil	Obra	Livros	15	93
Engenharia de Materiais e Metalúrgica	Obra	Livros	2	4
Engenharia Elétrica	Obra	Livros	5	20
Engenharia Hidráulica	Obra	Folheto	1	9
Engenharia Hidráulica	Obra	Livros	3	20
Engenharia Mecânica	Obra	Livros	3	15
Engenharia Química	Obra	Livros	1	3
Engenharia Sanitária	Obra	Folheto	1	9
Engenharia Sanitária	Obra	Livros	1	3
Ensino de ciências	Obra	Livros	2	2
Ergonomia	Obra	Livros	1	2
Esporte	Obra	Livros	1	2

43. Parecer da Coordenação Pedagógica do Campus/Departamento de Ensino, Pesquisa e Extensão.:

A Coordenação Pedagógica do Campus manifesta-se favorável à aprovação deste PPC, tendo em vista atender aos padrões didáticos pedagógicos que primam por uma proposta que trabalhe a partir de problematizações, de teorias e práticas bem contextualizadas e de uma boa inter-relação entre as unidades curriculares.

